

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE APOIO AO IDOSO DO LAR DO RECOLHIMENTO JESUS MARIA JOSÉ

Angra do Heroísmo, 10 de julho de 2017

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Em primeiro lugar, quero dizer-vos que é sempre motivo de satisfação poder partilhar convosco cerimónias como esta que hoje aqui nos reúne. Uma cerimónia que, em si mesma, encerra as razões de ser de uma atuação que se tem pautado, ao longo do tempo, por uma preocupação e por um cuidado muito grande na criação de condições para que os nossos idosos possam ter o conforto, a comodidade e a segurança nesta fase da sua vida e possam, também, desde logo através dos investimentos neste tipo de infraestruturas, ter melhores condições para viverem esta fase da sua vida.

Este é um investimento que visa servir mais de meia centena de utentes do Lar. É um investimento superior a 2,2 milhões de euros e é um dos exemplos da atuação que o Governo dos Açores tem prosseguido um pouco por todas as nossas ilhas.

Apenas para vos dar conta que, neste momento, no que diz respeito a investimentos em infraestruturas de requalificação ou de construção de equipamentos destinados exclusivamente aos idosos, temos mais de uma dezena de investimentos em curso, num valor superior a 15 milhões de euros, por todas as ilhas da nossa Região.

Este é apenas um dos exemplos, porque se a isso somarmos um conjunto de outras medidas, como o complemento regional de pensão ou o apoio à aquisição de medicamentos para idosos, temos um conjunto de medidas que serve este objetivo claro e concreto de criar condições para que aqui, na nossa Região, possamos ter um apoio efetivo e concreto aos idosos.

Se é certo que todos estes investimentos em infraestruturas e em medidas são investimentos do Governo dos Açores, é importante também reconhecer que isso só é possível na medida em que é gerada uma parceria entre entidades públicas e entidades privadas, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

São mais de duas centenas e meia na nossa Região que, nessa parceria, asseguram mais de 700 valências, não apenas em relação aos idosos, mas em relação a todas as áreas de intervenção social.

Essa parceria que se estabelece entre entidades públicas e entidades privadas é a grande força das nossas políticas de solidariedade. É a grande força da Região Autónoma dos Açores no que tem a ver com a solidariedade social, porque constitui o meio, a ferramenta, o instrumento pelo qual muitas dessas políticas e desses investimentos são concretizados e são colocados ao serviço daqueles a quem se destinam.

Neste momento em que celebramos mais um dos resultados desta parceria, no caso com o Lar do Recolhimento Jesus Maria José, através da disponibilização desta infraestrutura

a mais de meia centena de idosos, gostaria de enaltecer aquilo que é feito todos os dias na nossa Região quando os colaboradores das Instituições Particulares de Solidariedade Social, seja noite, seja dia, todos os dias, através do seu trabalho, do seu serviço, e essas próprias instituições, acabam por garantir a concretização e os resultados dessas parcerias.

Hoje inauguramos uma infraestrutura que se destina, essencialmente, aos cuidados continuados. Se é certo que este tipo de infraestruturas é, e continuará a ser, necessário na nossa Região, é importante também referir aquele que é um trabalho que tem sido feito no sentido de explorar novas abordagens em termos de apoio aos nossos idosos, nomeadamente garantindo que, até ao limite do possível, eles continuam a estar no conforto, no meio que conhecem, na sua residência, com todas as condições que, fruto do conhecimento desse meio, lhes garantem maior tranquilidade e maior segurança.

Essa é uma das vias em que temos desenvolvido um trabalho aturado, por exemplo com a remodelação da Rede de Cuidados Domiciliários, por exemplo com a definição de um Estatuto de Apoio ao Cuidador Informal - aquele que, fruto de relações de familiaridade, de afinidade, de proximidade, acaba por assumir o encargo de cuidar dos nossos idosos na sua residência, no seu domicílio, no seu meio - mas temos também explorado esta nova abordagem no sentido de garantir que não fica ninguém para trás.

No fundo, acudir quer aos que necessitam deste tipo de infraestruturas e de uma determinada formalização de cuidados, quer aos que, por estarem na sua residência, devem também ter uma atenção e um cuidado particular do ponto de vista de lhes garantir essas condições e de lhes garantir essa abordagem que, no fundo, lhes dá maior segurança, maior tranquilidade.

Este investimento é um exemplo, não apenas daquilo que tem sido a ação, a política, as decisões do Governo dos Açores, mas daquilo que é sintomático da forma como, aqui na nossa Região, abordamos estas relações de solidariedade social e estas relações de interdependência.

É importante reconhecer e salientar que, também por aqui, se cumpre aquilo que deve ser considerado como um dever de gratidão geracional. Porque, efetivamente, aqueles que beneficiam hoje deste tipo de infraestruturas são aqueles que, aos mais variados níveis, nas mais variadas profissões, deram o seu contributo para o desenvolvimento e para o progresso da nossa Região, desde as senhoras que exerceram a sua profissão de domésticas, àqueles que, num conjunto mais variado de profissões, trabalharam durante uma vida, deram o seu contributo à Região.

Este investimento, este tipo de políticas que vos acabei de referir é, também, o cumprimento de um dever de gratidão geracional. Saibamos sempre fortalecer e engrandecer esta parceria, saibamos sempre ser cumpridores deste dever de gratidão geracional, saibamos sempre desenvolver as medidas nesta parceria que possam resultar em benefício dos Açorianos das nove ilhas dos Açores.

As minhas maiores felicidades àqueles que vão ser os utentes e os beneficiários deste investimento, as maiores felicidades também ao Lar do Recolhimento Jesus Maria José.

Este é um dia de festa, que seja celebrado como mais um momento em que se conquistou e garantiu a entrada ao serviço de um equipamento essencial para o bem-estar dos nossos idosos.